

CASA DO RECANTO
DOURO - LAGOAS

18 de Fevereiro de 1923

Meu ^{meu} Sr. Amigo

A carta de meu filho, sei
que o meu amigo terciário
vir ao Norte muito breve.

Estimava muito o velho e como
estávamos em Louçada, convidou-o
a vir aqui passar uma temp^a
a esta casa.

Mãe é um cavaleiro como a do
Peregrina, é uma peregrina

Cabana, mas confortável e
tem mais aquecimento para
viver que as casas.

Leidamos os nossos respi-
tórios comprimentos para
uma boa noite, mas não
com muita consideração e
estimar

De V. a
Ami de D. M. B.
Modestinho



Amo
Lda. Sr.

Mon. Bernardino de Souza
Concelho de Torres Vedras

Out^{ro} Pq^{to} Carrascos

CASA DO RECANTO
DOURO - LAGOAS



CASA DO RECANTO
DOURO - LAGOAS

1 de Março de 1923

Monsieur Benvenuto e meu
meu amigo

Pela sua carta vejo que
vem ao Marão e na volta
vem aqui.

Cá o espero com muito
prazer, mas não concordo
que a sua visita seja tão
breve, como diz. Tenha-

paciência, e nunca com
terças de se demorar alguns
dias.

Quão imaginava que é
chegar e tardar; não pode
separar, tem de se demorar
uns dias.

Com muito cumprimento
nosso para sua
Mãe, e para
seu Pai, e para
seus irmãos
e amigos.

De V. M.
Am. de V. M.
Rodrigo L. G.

Wm. E. O'Brien.



Mon. Benvenuto de Souza
Carrascos

Carrascos

CASA DO RECANTO
DOURO - LAGOAS

